



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Faculdade de Letras - FL

Programa de Pós-Graduação em Linguística - PPGLIN

PERÍODO 2025-1: 10 DE MARÇO A 19 DE JULHO DE 2025 MANHÃ

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07h30 a 10h30					<i>História do Pensamento Linguístico</i> LEF801 (D)
					Maria Carlota Rosa
					Obrigatória (D)
10h30 a 13h30		<i>Fonologia</i> LEF700 (M)	<i>Problemas em Análise em Sociolinguística</i> LEF861 (D) <i>Tópicos em Sociolinguística</i> LEF761 (M)	<i>Sintaxe</i> LEF701 (M)	
		Jaqueline Peixoto	Christina Abreu	Isabella Pederneira	
		Obrigatória (M)		Obrigatória (M)	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Faculdade de Letras - FL

Programa de Pós-Graduação em Linguística - PPGLIN

TARDE

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14h00 a 17h00	<i>Fundamentos da Gramática Funcional Centrada no Uso</i> LEF870 (D)			<i>Paradigmas linguísticos e áreas de interface</i> LEF830 (D)	
	<i>Linguística Funcional Centrada no Uso</i> LEF770 (M)			<i>Linguística e interfaces</i> LEF730 (M)	
	Deise Moraes Pinto, Maria Maura Cezario, Priscilla Mouta Marques e Thiago dos Santos Silva			Alessandro Boechat, Ana Paula Quadros e Marije Soto	
14h00 a 17h00	<i>Fundamentos do processamento de palavras e frases</i> LEF885 (D)				
	<i>Processamento</i> LEF785 (M)				
	Marcus Maia, Daniela Cid				

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: LINGUÍSTICA		
DISCIPLINA: Fonologia	NÍVEL: MESTRADO	CÓDIGO: LEF700
DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOUVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA:		CÓDIGO:
DOCENTE: Jaqueline dos Santos Peixoto	SIAPE: 2524883	
PERÍODO: 2025.1		
LINHA DE PESQUISA: Linha 1 – Gramática na Teoria Gerativa		
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: Quartas-feiras, às 10h30 - 13h30	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE: 16 NÚMERO DE VAGAS A MAIS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 0	

TÍTULO DO CURSO DIFERENTE DO TÍTULO DA DISCIPLINA: Modelos Fonológicos Lineares e não Lineares.
--

EMENTA: Modelos multilíneares em fonologia. A fonologia lexical. Fonologia autosegmental e geometria de traços, teorias da sílaba e fonologia métrica: constituintes prosódicos, concepções de sílaba, pés métricos e tipos de acento; fenômenos de sândi interno e externo na perspectiva da teoria métrica e da prosódia; o tratamento do ritmo. Exemplos e exercícios a partir de um conjunto variado de línguas.
PRÉ-REQUISITO: ---
OBSERVAÇÃO: ---
BIBLIOGRAFIA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

ARCHANGELI, D. B. **Aspects of Underspecification Theory**. Phonology Yearbook, 5: 183-207, 1988.

CHOMSKY, N.; HALLE, M. **The Sound Pattern of English**. The MIT Press. Cambridge, Massachusetts. London, England, 1968.

CLEMENTS, G. N.; HUME, E. The Internal Organization of Speech Sounds. In **The Handbook of Phonological Theory**. Edited By John Goldsmith. Blackwell Publishing, 1995.

GOLDSMITH, J. A. **The Handbook of Phonological Theory**. Blackwell Publishing, 1995.

HAYES, B. **Metrical Stress Theory: principles and case studies**. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1995.

JENSEN, J. T. **Principles of Generative Phonology: an introduction**. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins Publishing, 2004.

KENSTOWICZ, M. **Phonology in Generative Grammar**. Cambridge, Massachusetts, Blackwell, 1994.

KENSTOWICZ, M.; KISSIBERTH, C. **Generative Phonology**. United Kingdom, North America, Emerald, 1986.

LADEFOGED, P.; MADDIESON, I. **The sounds of the Languages**. 1st Publishing. Cambridge Massachusetts, Blackwell, 1996.

PEIXOTO, J. dos S. Fenômenos da Interface Morfologia e Fonologia no Português do Brasil: Evidências para a Noção de Ciclo Derivacional. *Diadorim*, Rio de Janeiro, vol. 23, n. 2, pp. 483-508, jul.-dez, 2021.

_____. O Contato do Português com as Línguas Indígenas Brasileiras: Considerações sobre o Desenvolvimento de L2. **Revista Brasileira de Linguística Antropológica** / Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, Editora – Brasília: Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas, Instituto de Letras, Universidade de Brasília, v. 12, pp. 41-68, 2020.

_____. O Ditongo em Português: História, Variação e Gramática. **Revista Lingüística** / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 7, número 1, junho, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PIGGOTT, G. L. Variability in Feature Dependence: The Case of Nasality. **Natural Language and Linguistic Theory** 10:33-77, 1992.

RICE, K. D. A Reexamination of the Feature [Sonorant]: The Status of 'Sonorant Obstruents. **Language**, Vol. 69, No. 2, pp. 308-344, Jun., 1993.

SAGEY, E. C. **The Representation of Features and Relations in Non-linear Phonology**. MIT Thesis, 1986.

STERIADE, D. **Redundant Values**. CLS 23:2. 339–362. Chicago: Chicago Linguistic Society, 339–62, 1987.

TRUBETZKOY, N. S. **Principles of Phonology**. Berkeley and Los Angeles, University of California Press, 1969 [1939].



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: LINGUÍSTICA		
DISCIPLINA: SINTAXE	NÍVEL: MESTRADO	CÓDIGO: LEF701
DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA:		CÓDIGO:
DOCENTE: Isabella Lopes Pederneira	SIAPE: 3614589	
PERÍODO: 2025.1		
LINHA DE PESQUISA: Linha 2 - Gramática na Teoria Gerativa		
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: quintas-feiras, de 10h30 a 13h30	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE: 30 NÚMERO DE VAGAS A MAIS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 5	

TÍTULO DO CURSO DIFERENTE DO TÍTULO DA DISCIPLINA: ---
--

EMENTA: Linguagem e cognição. Linguagem como um sistema de representação mental. Características do programa gerativista. Autonomia da sintaxe. Léxico e sintaxe. Princípios da gramática universal. Operações elementares do sistema computacional: concatenação e movimento. Papéis temáticos e Caso estrutural.
PRÉ-REQUISITO: ---
OBSERVAÇÃO: ---
BIBLIOGRAFIA: CHOMSKY, N. A minimalist program for linguistic theory. <i>In</i> : CHOMSKY, N. The minimalist program . Cambridge: The MIT Press, 1995. 426 p. CHOMSKY, N. Bare phrase structure. <i>In</i> : CAMPOS, H.; KEMPCHINSKY, P. (Org.). Evolution and revolution in linguistic theory. Washington DC: Georgetown University Press, 1995. 432 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

CHOMSKY, N. **Language and problems of knowledge: the managua lectures**. Cambridge: MIT Press, 1988. 215 p.

CHOMSKY, N.; LASNIK, H. The theory of principles and parameters. *In*: CHOMSKY, N. **The minimalist program**. Cambridge: MIT Press, 1995. p. 13-127.

CHOMSKY, N.; FITCH, W. T.; HAUSER, M. D.; . The evolution of the language faculty: clarifications and implications. **Cognition**, v. 97, p. 179-210, 2005.

GUIMARÃES, M. **Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky**. Petrópolis: Vozes, 2017. 392 p.

HAUSER, M. D.; CHOMSKY, N.; FITCH, W. T. The faculty of language: What is it, who has it, and how did it evolve? **Science**, v. 298, n. 5598, p. 1569-1579, 2002.

MIOTO, C.; SILVA, M. C. F.; LOPES, R. V. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013. 272 p.

OTHERO, G. A.; KENEDY, E. (Org.) **Chomsky: a reinvenção da linguística**. São Paulo: Contexto, 2019. 224 p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: LINGUÍSTICA		
DISCIPLINA: História do pensamento linguístico	NÍVEL: DOUTORADO	CÓDIGO: LEF801
DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA: ---		CÓDIGO:
DOCENTE: Maria Carlota Amaral Paixão Rosa	SIAPE: 0359545	
PERÍODO: 2025.1		
LINHA DE PESQUISA: Disciplina obrigatória		
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: sextas-feiras, 7h30 – 10h30 (aulas na sala do Dept. de Linguística)	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE: 15 NÚMERO DE VAGAS A MAIS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 2	

TÍTULO DO CURSO DIFERENTE DO TÍTULO DA DISCIPLINA: ---
--

EMENTA Antiguidade Clássica: o conceito do termo <i>gramática</i> . Proposta de escrita alfabética e análise fonética e fonológica. A palavra. Os estudos etimológicos. A sentença e suas partes. Idade Média: a gramaticografia europeia. Renascimento: latim e vernáculos da Europa. A descoberta de línguas do Novo Mundo e do Oriente. Idade Moderna: as enciclopédias. A acumulação de dados linguísticos. Idade Contemporânea: o comparativismo. Os Neogramáticos. Os estudos linguísticos a partir do século XX.
PRÉ-REQUISITO: --
OBSERVAÇÃO: ---
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none">• ARISTÓTELES. <i>Poética</i>. Cap. 20. https://classics.mit.edu/Aristotle/poetics.1.1.html• DIONÍSIO DA TRÁCIA. <i>Arte</i>. Trad. Marcos Martinho. <i>Letras Clássicas</i>, 11: 153-179, 2007. https://www.revistas.usp.br/letrasclassicas/article/view/82556• HERVÁS, Lorenzo. 1784. <i>Catalogo delle lingue conosciute e notizia della loro affinità, e diversità</i>. Cesena: G. BiasiniG. Biasini. https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k84346q• SAUSSURE, Ferdinand de. [1922]. <i>Curso de Linguística Geral</i>, organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. Trad. de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein. São Paulo: Cultrix, 1972.• SAUSSURE, Ferdinand de. [1922]. <i>Curso de Linguística Geral</i>, organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. Apresentação Carlos Alberto Faraco; Trad. notas e posfácio Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2021.• UNIVERSITY OF MICHIGAN. <i>The Encyclopedia of Diderot & d'Alembert: Collaborative Translation Project</i>. https://quod.lib.umich.edu/d/did/index.html



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

-
- ALTMAN, Cristina. 1998. *A pesquisa linguística no Brasil (1968-1988)*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP.
- BAGNO, Marcos. 2022. A etimologia de Turgot: grãos de areia para uma história da linguística. *Revista do GEL*, 19 (1). <https://revistas.gel.org.br/rg/article/view/3381>
- BATISTA, Ronaldo de Oliveira. 2010. Em busca de uma história a ser contada: a recepção brasileira à gramática gerativa. *Revista da ANPOLL*, 1(29). <https://labhislingufrj.wordpress.com/varia/>
- CAMARA Júnior, Joaquim Mattoso. 1962. *História da linguística*. Ed. rev. e comentada. Trad. de Maria do Amparo Barbosa de Azevedo. Revisão e comentários de Valdir do Nascimento Flores e Gabriel de Ávila Othero. Petrópolis: Vozes, 2021.
- CAVALIERE, Ricardo. 2018. O estruturalismo chega ao Brasil: Manuel Said Ali e Joaquim Mattoso Camara Jr. In: BASTOS, Neusa Barbosa (org.). *Língua portuguesa: história, memória, e interseções lusófonas*. São Paulo: EDUC, IP-PUC-SP, 2018, p. 103-120. <https://labhislingufrj.wordpress.com/varia/>
- D'ANGELIS, Wilmar da Rocha. 2004. O alinhamento pró-Estados Unidos da Fonologia no Brasil. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 4 (1): 87-115. <https://www.scielo.br/j/rbla/a/MVp6gjFvpkbbtTH73NhC8SK/?format=pdf&lang=pt> .
- FLORES, Valdir do Nascimento. 2023. *A linguística geral de Ferdinand de Saussure*. São Paulo: Contexto.
- LAW, Vivien. *The History of Linguistics in Europe: From Plato to 1600*. Cambridge, Gr. Brit.: Cambridge University Press, 2003.
- MATTHEWS, P. H. 2019. *What Graeco-Roman grammar was about?* Oxford: Oxford University Press.
- ROSA, Maria Carlota. 1997. As línguas bárbaras e peregrinas do Novo Mundo segundo os gramáticos jesuítas: uma concepção de universalidade no ensino de línguas estrangeiras. *Revista de Estudos da Linguagem*, 6: 97 - 149. <https://labhislingufrj.wordpress.com/linguistica-missionaria/>
- ROSA, Maria Carlota. 2016. Onde foram parar as pausas? Sobre leitura e pontuação. In: MOLLICA, Maria Cecília (org.). 2016. *#Linguisticadeprotestos: novos caminhos de pesquisa*. Rio de Janeiro: 7Letras. p. 9-33. <https://labhislingufrj.wordpress.com/varia/>
- ROSA, Maria Carlota. 2017. Refletindo a tradição gramatical: a letra numa "arte de ler" de Quinhentos. In: OSÓRIO, Paulo; SIMÕES, Darcilia; ROSA, Maria Carlota (orgs.). 2017. *Da constituição histórica do português ao seu ensino. Estudos de Linguística Portuguesa*. Rio de Janeiro: Dialogarts. p. 8-36. <https://labhislingufrj.wordpress.com/varia/>
- ROSA, Maria Carlota. 2018. *Introdução à Morfologia*. 2ª. ed. Rev. e ampliada. São Paulo: Contexto.
- ROSA, Maria Carlota. 2019. O quimbundo em cinco testemunhos gramaticais. *Confluência*, 56: 55-113. 1º semestre 2019. <https://labhislingufrj.wordpress.com/linguistica-missionaria/>
- ROSA, Maria Carlota. 2020. A questão da metalinguagem na Historiografia da Linguística. In: BATISTA, Ronaldo de Oliveira & BASTOS, Neusa Barbosa (orgs.). *Questões em historiografia da linguística. Homenagem a Cristina Altman*, São Paulo: Pá de Palavra. p. 125-135. <https://labhislingufrj.wordpress.com/varia/>
- ROSA, Maria Carlota. 2024. Uma viagem com a Linguística: um panorama para iniciantes. 2ª. ed.rev. e ampliada. São Paulo: Pá de Palavra. <https://linguisticamcarlotarosa.wordpress.com/sobre-2/>
- SEPPÄNEN, Minna. 2014. *Defining the Art of Grammar: Ancient perceptions of γραμματική and grammatica*. Turku: University of Turku. <https://www.utupub.fi/bitstream/handle/10024/94624/AnnalesB379Seppanen.pdf?sequence=2&isAllowed=y>
- THOMAS, Rosalind. 1999. *Letramento e oralidade na Grécia antiga*. Trad. Raul Fiker. São Paulo: Odisseus, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes
Faculdade de Letras
Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: **LINGUÍSTICA**

DISCIPLINA:

Paradigmas linguísticos e áreas de interface

NÍVEL:

DOUTORADO

CÓDIGO:

LEF830

DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOUVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA:

Linguística e interfaces

CÓDIGO:

LEF730

DOCENTES:

Alessandro Boechat de Medeiros
Ana Paula Quadros Gomes
Marije Soto

SIAPE:

2331103
1791895
3694658

PERÍODO: **2025.1**

LINHA DE PESQUISA:

Linguagem, Mente e Cérebro (Linha 5); Gramática na Teoria Gerativa (Linha 2)

DIA DA SEMANA E HORÁRIO:

quintas-feiras, de 14h a 17h

NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE:

20

NÚMERO DE VAGAS A MAIS P/ ALUNOS ESPECIAIS: 5

TÍTULO DO CURSO DIFERENTE DO TÍTULO DA DISCIPLINA:

Relações sintagmáticas: estrutura de constituintes, compisicionalidade semântica e seu processamento

EMENTA:

Evolução da teoria formal sobre constituintes sintáticos (regras de reescritura, teoria X', a operação merge e suas versões); relações específicas entre verbo-complemento-especificador-adjunto, projeções estendidas em volta do VP, do IP e do NP, movimentos sintáticos, uma breve introdução à cartografia sintática e à nanossintaxe. Princípios de composição semântica, operações da semântica formal, como aplicação funcional, modificação de predicados e abstração de predicados; sua relação com estruturas de constituintes e movimento sintáticos. Processamento de relações argumentais e de adjunto; interface entre conceitos representacionais e relações probabilísticas; alguns conceitos básicos de modelagem de processamento (suprisal, entropia, etc.); aplicações metodológicas e dados empíricos de processamento dessas relações na neurociência cognitiva.

PRÉ-REQUISITO: Sintaxe (LEF701)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes
Faculdade de Letras
Programa de Pós-Graduação em Linguística

OBSERVAÇÃO: CALENDÁRIO DE AULAS

BIBLIOGRAFIA:

CARNIE, A. Constituent Structure. Oxford: Oxford University Press, 2010.

CHOMSKY, N. Remarks on Nominalizations. In R. Jacobs and P. Rosenbaum (eds.), *Readings in English Transformational Grammar*, 184–221. Ginn, Waltham, MA, 1970.

CHOMSKY, N. Bare Phrase Structure. In: Campos, Héctor and Paula Kempchinsky (eds.). *Evolution and Revolution in Linguistic Theory*. Washington DC: Georgetown University Press, 1995.

FERREIRA, M. Curso de semântica formal. Language Science Press, 2019. doi: 10.5281/zenodo.2600163.

GOMES, A. P. Q.; SANCHEZ-MENDES, L. Para conhecer semântica. São Paulo: Contexto, 2018.

HEIM, I.; KRATZER, A. 1998. *Semantics in Generative Grammar*. WileyBlackwell, 1998.

HUETTIG, F.; MANI, N. Is prediction necessary to understand language? Probably not. *Language, Cognition and Neuroscience*, v. 31, n. 1, p. 19–31, 7 set. 2015.

LEVY, R. Memory and surprisal in human sentence comprehension. In R. P. G. van Gompel (Ed.), *Sentence processing*, Psychology Press, 2013, p. 78–114

MATCHIN, W. et al. Same words, different structures: An fMRI investigation of argument relations and the angular gyrus. *Neuropsychologia*, v. 125, p. 116–128, mar. 2019.

RIZZI, L. “The Fine Structure of the Left Periphery.” In: HAEGEMAN, L. (Org.). *Elements of Grammar*. Dordrecht: Kluwer, 1997. p. 281-337

SLAATS, S.; MEYER, A. S.; MARTIN, A. E. Do surprisal and entropy affect delta-band signatures of syntactic processing?. Poster presented at the 15th Annual Meeting of the Society for the Neurobiology of Language (SNL 2023), Marseille, France, 2023

SLAATS, S.; MEYER, A. S.; MARTIN, A. E. Lexical surprisal shapes the time course of syntactic structure building. *Neurobiology of Language*, p. 1–62, 2 ago. 2024.

SATRKE, M. Nanosyntax - A short primer to a new approach to language. Manuscrito, 2009. Disponível em file:///C:/Users/alboe/Downloads/kbe000,+1StarkeIntro.pdf

WESTERLUND, M. et al. The LATL as locus of composition: MEG evidence from English and Arabic. *Brain and Language*, v. 141, p. 124–134, fev. 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: LINGUÍSTICA		
DISCIPLINA: PROBLEMAS EM ANÁLISE EM SOCIOLINGUÍSTICA	NÍVEL: DOUTORADO	CÓDIGO: LEF861
DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOUVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA: TÓPICOS EM SOCIOLINGUÍSTICA		CÓDIGO: LEF761
DOCENTE: CHRISTINA ABREU GOMES	SIAPE: 0404458	
PERÍODO: 2025.1		
LINHA DE PESQUISA: VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA		
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: quartas-feiras, de 10h30 a 13h30	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE: 20 NÚMERO DE VAGAS A MAIS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 5	

TÍTULO DO CURSO: Questões teóricas e metodológicas na modelagem representacional da variação linguística

EMENTA: <p>O curso trata de questões atuais da Sociolinguística relacionadas ao conhecimento da variação linguística como parte do conhecimento linguístico internalizado pelos falantes com base nos pressupostos do Modelo de Exemplares ou Modelos baseados no Uso. A modelagem da variação como representacional será abordada em diversos tópicos como os relacionados a: mudança linguística, correlatos sociais da variação, atuação de fatores linguísticos, cognitivos e sociais, percepção e processamento, indivíduo e comunidade de fala, e metodologia. O objetivo é refletir sobre questões que permitem situar a variação em uma modelagem representacional e estimular o debate na própria pesquisa sociolinguística e em outras abordagens teóricas da questão da variação linguística.</p>
PRÉ-REQUISITO: ---
OBSERVAÇÃO: - O curso começa em 19/03
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BYBEE, Joan. What is Usage-Based Linguistics? In: DIAZ-CAMPOS, Manuel; BALASH, Sonia (Orgs.). <i>The Handbook of Usage-Based Linguistics</i> . New Jersey: Wiley-Blackwell. 2023, p. 7-29. BYBEE, J.; CACUULLOS, R. T. Phonological and grammatical variation in exemplar models. <i>Studies in Hispanic and Lusophone Linguistics</i> , Berlin/New York, v. 1, n. 2, p. 399-413, 2008.

Formatado: Fonte: (Padrão) Calibri, 11 pt, Itálico

Formatado: Fonte: (Padrão) Calibri, 11 pt, Itálico

Formatado: Fonte: (Padrão) Calibri, 10 pt, Itálico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

LABOV, W. What is to be learned: the community as the focus of social cognition. *Review of cognitive linguistics* 10:2. Also in Pütmmz, J. Robinson and M. Reif (eds.), *Cognitive Sociolinguistics. Social and cultural variation in cognition and language use*. Philadelphia/Amsterdam: J. Benjamins. Pp. 23-51, 2014

TOMASELLO, Michael; CARPENTER, Melinda; CALL, Josep; BEHNE, Tanya; MOLL, Henrik. Understanding and sharing intentions: The origins of social cognition. *Behavioral and Brain Sciences*, Cambridge, v. 28, n. 5, p. 675-691, 2005. [TOMASELLO, Michael; CARPENTER, Melinda; CALL, Josep; BEHNE, Tanya; MOLL, Henrik. Understanding and sharing intentions: The origins of social cognition. Behavioral and Brain Sciences, Cambridge, v. 28, n. 5, p. 675-691, 2005.](https://www.academia.edu/5813366/Understanding_and_sharing_intentions_The_origins_of_cultural_cognition) Disponível em: [academia.edu/5813366/Understanding_and_sharing_intentions_The_origins_of_cultural_cognition](https://www.academia.edu/5813366/Understanding_and_sharing_intentions_The_origins_of_cultural_cognition).

Formatado: Fonte: (Padrão) Calibri, 10 pt

Formatado: Fonte: (Padrão) Calibri, 10 pt, Itálico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: LINGUÍSTICA		
DISCIPLINA: Fundamentos da Gramática Funcional Centrada no Uso	NÍVEL: DOUTORADO	CÓDIGO: LEF870
DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOUVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA: Linguística Funcional Centrada no Uso		CÓDIGO: LEF770
DOCENTE: DEISE MORAES PINTO MARIA MAURA CEZARIO PRISCILLA MOUTA MARQUES THIAGO DOS SANTOS SILVA	SIAPE: 2991789 1005370 3567046 Externo	
PERÍODO: 2025.1		
LINHA DE PESQUISA: MODELOS FUNCIONAIS BASEADOS NO USO		
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: Segundas-feiras, de 14h às 17h	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE: 20 NÚMERO DE VAGAS A MAIS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 5	

TÍTULO DO CURSO DIFERENTE DO TÍTULO DA DISCIPLINA: Pressupostos teóricos e metodológicos para análise de dados à luz da Linguística Funcional Centrada no Uso

EMENTA: Gramática como rede de construções. Processos cognitivos de domínio geral importantes para explicar variação e mudança linguísticas. Coleta de dados, parâmetros de análise de dados: composicionalidade, esquematicidade e produtividade. Links entre construções. Força colostrucional.
PRÉ-REQUISITO: Leitura em inglês
OBSERVAÇÃO: ---
BIBLIOGRAFIA: ALONSO, K; FUMAUX. Diferenças semânticas de microconstruções quantificadoras: o caso de SN1 de SN2. Diadorim , Rio de Janeiro, vol. 21, n. 2 , p. 214-237, 2019. BYBEE, J. Language, usage and cognition . Cambridge: Cambridge University Press, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

CAMPOS, J. L.; MARQUES, P.M; CEZARIO, M.M. Competição entre construções: análise das construções qualitativas [VERBO ADJETIVO ADVERBIAL] E [VERBO XMENTE] no português brasileiro atual. In: Cristina dos Santos Carvalho; Norma da Silva Lopes; Angélica Rodrigues. (Org.). **Sociolinguística e funcionalismo: vertentes e interfaces**. 1ed. Salvador: EDUNEB, 2020, v. 1, p. 219-249.

DIESEL, H. **The constructicon: taxonomies and networks**. Cambridge, Cambridge University Press, 2023

DIESEL, Holger. **The Grammar Network: linguistic structure is shaped by language use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

FURTADO DA CUNHA, M.A.; CEZARIO, M.M. Conhecimento, criatividade e

Produtividade sob a perspectiva da linguística funcional centrada no Uso. **Alfa**, São Paulo, v.67, e15041, 2023
<https://doi.org/10.1590/1981-5794-e15041>

HILPERT, Martin. **Ten Lectures on Diachronic Construction Grammar**. Leiden: Brill, 2021.

OLIVEIRA, Diego Leite de; ALONSO, Karen Sampaio Braga. **Conhecimento em rede: laços e entrelaces da língua em Uso**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.

TRAUGOTT, E. C; TROUSDALE, G. **Construcionalização e mudanças construcionais**. Petrópolis: Vozes, 2021 [2013]. (Tradução de Furtado da Cunha e Oliveira)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

PROGRAMA: LINGUÍSTICA		
DISCIPLINA: LEF 895 – Fundamentos do processamento de palavras e frases (D)	NÍVEL: DOUTORADO	CÓDIGO: LEF885
DISCIPLINA DE MESTRADO EQUIVALENTE, SE HOUVER, À DISCIPLINA DE DOUTORADO ACIMA: LEF 795 – Processamento (M)		CÓDIGO: LEF785
DOCENTE: Marcus Maia (UFRJ/CNPq) Daniela Cid de Garcia (UFRJ)	SIAPE: 0447509 3792095	
PERÍODO: 2025.1		
LINHA DE PESQUISA: Linguagem, Mente e Cérebro		
DIA DA SEMANA E HORÁRIO: Segundas-feiras, de 14h a 17h	NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS PELO DOCENTE: 17 NÚMERO DE VAGAS A MAIS PARA ALUNOS ESPECIAIS: 3	

TÍTULO DO CURSO DIFERENTE DO TÍTULO DA DISCIPLINA: --- Processamento de Frases e Palavras

EMENTA: Ementa: Representação e Processamento da Linguagem. Teoria Gramatical, Processamento de Frases e Sintaxe Experimental. A realidade psicológica da estrutura oracional. Métodos em Psicolinguística Experimental. A Teoria do Garden Path. A crise do Princípio Late Closure. Modelos <i>Construal</i> , Prosódia Implícita (HPI), <i>Good Enough</i> . Predição. Ilusões gramaticais. Complexidade Estrutural. Recursividade. Processamento de frases em línguas indígenas. Leiturabilidade. Compreensão leitora. Ensino de leitura. Processamento Inferencial. Processamento de Tópicos e de categorias vazias. Modelos de processamento de palavras - <i>Full Listing</i> , <i>Full Parsing</i> , <i>Dual Route</i> . Transparência semântica. Frequência. Processamento do tópico-comentário no PB. Experimentos psicolinguísticos com estruturas de tópico-
--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

comentário. O *status* tipológico do Português do Brasil. Aceitabilidade das estruturas de tópico-comentário por falantes nativos de PB e de inglês. As estruturas de tópico-comentário no ensino de língua materna. O tópico na escrita x língua falada.

PRÉ-REQUISITO: --- XXX

OBSERVAÇÃO: A avaliação consistirá de apresentações em aulas e trabalho final

BIBLIOGRAFIA:

ACUÑA-FARINA, C. (2023). *Syntactic Processing – An Overview*. NY: Routledge.

BEYERSMANN, Elisabeth; CASTLES, Anne; COLTHEART, Max. Morphological processing during visual word recognition in developing readers: Evidence from masked priming. *Quarterly Journal of Experimental Psychology*, v. 65, n. 7, p. 1306-1326, 2012.

COOPMANS, C. W., KAUSHIK, K., & MARTIN, A. E. (2023). Hierarchical structure in language and action: A formal comparison. *Psychological Review*, 130(4), 935–952.
<https://doi.org/10.1037/rev0000429>

DUCHOWSKI, Andrew.(2007). *Experimental Design*. In Andrew Duchowski (ED.), *Eye Tracking Methodology: Theory and Practice, (Part III Eye Tracking Methodology)*. Second Edition. Springer

FELDMAN, L. B. Are morphological effects distinguishable from the effects of shared meaning and shared form?. *Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory, and Cognition*, [s. l.],v. 26, n. 6, p. 1431–1444, 2000.

FERRARI, L., FRANÇA, A. & MAIA, M. (2015). *Métodos de Investigação Linguística*. In: Lilian Ferrari, Aniela I. França & Marcus Maia. *A Linguística no Século XXI: Convergências e Divergências*. SP: Ed. Contexto.

FERREIRA, F. & Çokal, D. (2016) *Sentence Processing. Neurobiology of Language 2016*, Pages 265-274.



FODOR J. (2005). A Psicolinguística não pode escapar da prosódia. In: MMAia e I. Finger (orgs) *Processamento da Linguagem*. Pelotas: Educat.

FRAZIER, L., & CLIFTON, C., Jr. (1997). Construal: Overview, motivation, and some new evidence. *Journal of Psycholinguistic Research*, 26(3), 277– 295.
<https://doi.org/10.1023/A:1025024524133>

LONGTIN, C.M., SEGUI, J., & HALLÉ, P.A. (2003). Morphological priming without morphological relationship. *Language and Cognitive Processes*, 18, 313_334.

MAIA, Marcus. 2014. Teoria Gramatical, Sintaxe Experimental e Processamento de Frases: Explorando Efeitos do Antecedente e da Lacuna Ativos. *Revista da ABRALIN*, v. 13.

MAIA, M. A. R. Sintaxe Experimental. In: Gabriel Othero; Eduardo Kenedy. (Org.). *Sintaxe, Sintaxes*. 1ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015, v. , p. 51-72.

MAIA, Marcus. Non-WEIRD experimental field work as bricolage: a discourse on methods in the investigation of deixis and coreference in the Karajá language of Central Brazil. *Journal of Cultural Cognitive Science JCR*, v. 5, p. 1-12, 2021.

MAIA, M. (2019). Dimensões do Processamento de Frases. IN: Mailce Borges Mota, Cristina Name (organizadoras). *Interface, linguagem e cognição : contribuições da Psicolinguística –1*. ed. – Florianópolis Copiart, 2019, 352 p.

MAIA, M. & FINGER, I. (2005). *Processamento da Linguagem*. Pelotas: Educat.

MILIN, P.; SMOLKA, E.; FELDMAN, L. B. Models of Lexical Access and Morphological Processing. In: FERNÁNDEZ, E. M.; CAIRNS, H. S. (org.). *The Handbook of Psycholinguistics*. 1. ed. [S. l.]: Wiley, 2017. p. 240–268. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/9781118829516.ch11>. Acesso em: 3 jul. 2023.

OLIVEIRA, Cristiane de ; MAIA, M. A. R. . O processamento da dêixis e da correferência em Karajá. *Veredas (UFJF. Online)*, v. 1, p. 351-366, 2011.

PEREPLYOTCKIK, D. (2019). *Psychosyntax: the nature of Grammar and its place in the Mind*. Springer Books.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes

Faculdade de Letras

Programa de Pós-Graduação em Linguística

RASTLE, K. et al. Morphological and semantic effects in visual word recognition: A time-course study. *Language and Cognitive Processes*, [s. l.], v. 15, n. 4–5, p. 507–537, 2000.

RASTLE, Kathleen. The place of morphology in learning to read in English. *Cortex*, v. 116, p. 45-54, 2019.

SOLOMYAK, O., & MARANTZ, A. (2010). MEG Evidence for early morphological decomposition in visual word recognition: A single-trial correlational MEG study. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 22, 2042-2057.

STOCKALL, L., MARANTZ, A (2006). A single route, full decomposition model of morphological complexity: MEG evidence. *The Mental Lexicon*, 1(1), 85-123.

SANZ, M., LAKA, I., & TANENHAUS, M. K. (Eds.). (2015). *Language down the garden path: The cognitive and biological basis for linguistic structures*. Oxford University Press.